

Viver Porto de Mós

PUBLICAÇÃO MUNICIPAL

- 01 – em entrevista
- 03 – protecção civil e ambiente
- 06 – social e juventude
- 10 – em entrevista
- 11 – desporto
- 16 – em entrevista
- 17 – festas de S. Pedro
- 18 – destaque
- 20 – equipamentos
- 22 – obras
- 26 – cultura
- 29 – biblioteca
- 31 – aconteceu
- 36 – economia e finanças
- 37 – espaço info

ANO IV - N.º 6
Janeiro 2011

Porto de Mós Ciência Gastronomia
Esforço Atitude Competência
Empenho Património História
Maravilha Natural Reconhecimento
Porto de Mós Ciência Inovação
Gastronomia Esforço Atitude
Competência Empenho Património



História Maravilha Natural
Reconhecimento **Porto de Mós**
Ciência Gastronomia Esforço Atitude
Competência Empenho Património
História Maravilha Natural
Reconhecimento **Porto de Mós**





Caro Município :

No início deste ano de 2011, a maioria das vezes e quando damos por nós estamos a falar das crises que se adivinham e avizinham. Neste breve editorial, prefiro falar antes em fase de transição e, dentro desse espírito, evocar desafios.

Porto de Mós no ano que agora terminou, pode orgulhar-se de ter estado, por boas e variadas razões na primeira linha, em diversas ocasiões. Provou que, fruto de uma dinâmica de pessoas e instituições do Concelho, consegue explorar plenamente as suas potencialidades, com vista a um desenvolvimento harmonioso e sustentável.

Como tal, o ano de 2011, para o concelho de Porto de Mós, terá que ser encarado como mais uma janela de oportunidades com vista à implementação de grandes desafios, ambicioso no seu querer, de modo a não subestimar os seus valores humanos e o seu próprio potencial de crescimento endógeno.

Assim foi em 2010 e exemplo disso foi a mais elevada distinção de um empresário do Concelho, de um jovem investigador, de um jovem reconhecido mundialmente na área da gastronomia, de um outro que, não obstante algumas adversidades, tem sabido superar dificuldades, podendo ser considerado um bom exemplo de abnegação, persistência e determinação e, ainda, a mais elevada distinção de uma das muitas das nossas maravilhas naturais, as Grutas de Mira de Aire, eleita como uma das 7 Maravilhas na categoria *Grutas e Cavernas*.

Deste modo, nesta edição do Boletim Municipal não podíamos deixar de considerar todo este reconhecimento e todos estes valores locais, apresentando uma imagem algo diferenciada dos números anteriores, mais jovem, mais dinâmica e mais leve, extravasando os limites da actividade camarária e indo ao encontro dos protagonistas reais e destinatários de todo o nosso trabalho: os Portomosesenses.

2011 será, pois, um ano em que, face ao actual contexto de transição, teremos necessidade de inverter o desemprego crescente em sintonia com a modernização das nossas actividades, algumas de baixo valor acrescentado, que têm vindo a perder competitividade anteriormente apoiada em baixos salários. Esta inversão será, apenas, possível através de uma forte componente de inovação tecnológica, direccionada, acima de tudo, para a exportação. A vantagem perdida com mão-de-obra de baixo custo, terá que ser recuperada com mais conhecimento e mais inovação, baseada em empresas competitivas.

O Concelho de Porto de Mós irá beneficiar antes do final do ano, como o previsto, de um importante traçado rodoviário – o IC9 e o IC2, sendo o nó do Chão da Feira uma importante porta de acesso que colocará Porto de Mós no “Centro de Portugal”. Não podemos andar distraídos e a construção da 3ª fase da Zona Industrial em curso virá permitir a instalação de novas empresas servindo de alavanca à nossa economia.

O aproveitar das verbas dos fundos comunitários (QREN) e o seu investimento em infra-estruturas, exige-nos um grande esforço financeiro pela quota parte que nos é devida e, acima de tudo, um grande rigor, disciplina orçamental e eficiência de gestão que conjugada com os recursos humanos existentes nos fará alcançar os nossos objectivos.

Bom Ano 2011!

O Presidente da Câmara Municipal
(João Salgueiro)



SAMUEL MARTINS PRÉMIO IBM DISTINGUE JOVEM CIENTÍSTA PORTOMOSENSE

Aos 27 anos, o jovem portomosenso Samuel de Freitas Martins é distinguido pela IBM com um prémio no valor de 15 mil euros, em reconhecimento do seu trabalho relacionado com simuladores de aceleradores de partículas a laser-plasma, tornando-os mais eficazes.

A atribuição de um Voto de Louvor, por parte da Câmara Municipal, vem corroborar, igualmente, este reconhecimento, num acto que pretende valorizar e distinguir o empenho e trabalho daqueles que, de alguma forma, contribuem para a divulgação do nosso concelho.

A *Viver Porto de Mós* foi tentar perceber melhor o significado da atribuição deste prémio, aproveitando para conhecer um pouco mais o perfil e a personalidade deste cientista, bem como a sua visão sobre a realidade actual. Acreditar sempre é, no seu entender, a palavra de ordem, no pensamento de alguém que apesar de ausente da sua terra, mantém e cultiva uma ligação muito forte às raízes portomosenses.

Viver paredes-meias com o Castelo...

Confesso que viver junto ao Castelo tem um valor muito especial, não só pelo significado do monumento mas, também, pela fabulosa vista sobre a Vila Forte. Certamente por isso, relembro com frequência a imagem do nosso castelo nos períodos em que estou fora de Porto de Mós. Além disso, faço sempre questão de partilhar o meu fascínio, oferecendo as famosas miniaturas a amigos nacionais e estrangeiros. Há vários castelinhos em Los Angeles...Enfim, acho que todos os Portomosenses sentem a estrelinha do nosso Castelo.

Recordações e Estórias

Algumas das principais recordações que tenho são os passeios ao ar livre, desde a Fonte do Castelo à Fôrnea. São passeios que ainda hoje procuro fazer com o meu irmão, mesmo com as limitações de tempo. De resto, penso que tive uma infância e juventude bastante pacatas, com a importante passagem pelo futebol da nossa Associação Desportiva: ouvir o público no Estádio da Luz motiva certamente qualquer jogador, mas ouvir as instruções do pai a 5 metros tem, também, um impacto bastante forte...

Do querer ser Médico ao Físico

Acho que o fascínio pelos “médicos” faz parte da infância da maioria das crianças. Não menos habitual é a vontade de fazer algo para melhorar a vida dos outros. Até meados do secundário o meu desejo era ajudar directamente as pessoas, mas acabei por me aperceber que, a nível académico, tinha muito mais interesse pela Matemática e pela Física. Motivado pela ida do meu irmão para o IST, decidi avançar para a engenharia e acabei por escolher Engenharia Física.

Prémio Científico IBM, trocado “por miúdos”

A IBM Portugal promove, anualmente, um concurso que impulsiona trabalhos de investigação relacionados com a área de computação e realizados por investigadores em actividade, nas universidades Portuguesas. O meu trabalho incide na aplicação de super-computadores (aglomerados de milhares de computadores, a trabalhar em paralelo) para resolver problemas de Física. No meu caso, esses desafios estão relacionados com ferramentas tecnológicas para tratamentos médicos avançados, produção de radiação (por exemplo, raios-X), tratamento de materiais ou investigação de Física fundamental.

Significado

A atribuição do prémio deixou-me, obviamente, muito honrado e assimilei-a como o reconhecimento do meu esforço a nível académico. Obviamente que, nada teria sido possível, sem o apoio da minha família, a todos os níveis. Assim, este prémio foi, também, um motivo de honra para os meus pais, tia, irmão e, claro, namorada.



E agora?

Tal como há 10 anos atrás, o meu objectivo é aprender, continuando a desenvolver-me como pessoa e como profissional. As consultoras de gestão são empresas excelentes para isso, porque possibilitam o trabalho em indústrias diferentes (empresas de energia, transportes, banca, químicos, etc.) e num ambiente sempre muito intenso. Além disso, permitem uma grande exposição internacional com alocação a projectos em qualquer continente.

Geração Y: Valores Vs Tecnologia ou valores e tecnologia?

Penso que cada geração enfrenta desafios diferentes, em conjunturas distintas, cada uma com vantagens e com desvantagens. O novo paradigma tecnológico de acesso à informação e de comunicação vem, certamente, afectar a transmissão de valores, mas todos temos a responsabilidade de nos adaptar (e de adaptar alguns dos nossos valores). Cresci num ambiente totalmente distinto do vivido pelos meus pais, mas acredito que me foram transmitidos os principais valores e princípios, a todos os níveis. Ou seja, há sempre desafios e faz parte da nossa "missão" ultrapassá-los.



Acreditar ou acomodar?

Acho que devemos sempre acreditar mas, mais do que isso, trabalhar... Nada se consegue sem dedicação e sem esforço. Isto deverá ser aliado a uma atitude mais positiva e mais pró-activa: "Não perguntes o que o teu país pode fazer por ti?" pergunta antes "O que podes fazer pelo teu país?". Estudar e manter uma vontade constante de aprender e melhorar é fundamental para nos abrir opções e para nos dar um futuro mais confortável e resistente aos riscos e oscilações da economia. No entanto, um estudante de secundário tem de saber que existem umas carreiras mais fáceis do que outras e que a lei da procura/oferta estará sempre presente. Por muito que uma área nos entusiasme, é fundamental avaliar a procura, face ao esforço necessário para estar no topo da oferta.

Olhar Porto de Mós de fora

Assumindo que "olhar de fora" significa ter uma visão racional e holística, temo não conseguir fazê-lo. Falho na primeira parte porque nasci e cresci em Porto de Mós e falho na segunda porque, infelizmente, nem sempre consigo acompanhar a vida do nosso concelho de forma próxima. Em todo o caso, não há dúvida de que um dos factores distintivos do Concelho de Porto de Mós é a sua beleza natural e tenho consciência de que existem diversas iniciativas públicas e privadas que a promovem e dinamizam. Ao nível social, confesso que estou muito curioso em avaliar o impacto do novo Parque na dinamização da Vila. Não tenho noção da saúde económica e financeira, mas presumo que a crise tenha também afectado a saúde das empresas locais, que cada vez mais têm de encontrar alternativas de mercado.

Quem sabe um dia poderei ajudar mais directamente. Para já, procuro, sempre que possível, maximizar o consumo no Concelho, desde escolhendo os nossos restaurantes e comerciantes, a usar os nossos serviços. É o mínimo que posso fazer como "expatriado". ■





No concelho de Porto de Mós, a equipa concelhia do **Movimento Plantar Portugal** visitou a Escola EB2 Dr. Manuel Oliveira Perpétua nos dias 23 e 25 de Novembro, onde realizou, em parceria com a Ecoteca de Porto de Mós, actividades de sensibilização ambiental com doze turmas, envolvendo um total de duzentos e quarenta alunos.

Nas actividades foram abordadas questões sobre a importância da preservação da natureza, das espécies autóctones, da biodiversidade e do uso racional dos recursos naturais, e foi realizada uma actividade de sementeira de algumas árvores autóctones, nomeadamente, de Carvalho-cerquinho (*Quercus faginea*), de Sobreiro (*Quercus suber*) e de Medronheiro (*Arbutus unedo*).

No dia 27 de Novembro foram realizadas duas acções de plantação. Na parte da manhã procedeu-se à plantação de dez árvores adultas no Parque de Merendas da Bezerra, Freguesia de Serro Ventoso, numa área queimada pelo fogo, em 2006. Na parte da tarde, procedeu-se à plantação de quatrocentas árvores jovens numa área do Cabeço das Pombas que ardeu em 2009, na Freguesia de São Bento. Em ambas as plantações foram atingidos os objectivos definidos, principalmente pelo apoio solidário das diversas entidades e cidadãos envolvidos e às quais, em nome da equipa concelhia deste movimento de cidadania, gostaríamos de agradecer.

SABIA QUE...

Resíduos:

- A recolha e tratamento de resíduos custam ao Município 59,11 €/ton?
- Em dias de chuva, sempre em que deixa o contentor aberto está a contribuir para o aumento do peso dos resíduos recolhidos e, conseqüentemente, para o aumento da tarifa?
- Ao reciclar está a poupar o ambiente e a sua carteira, uma vez que os resíduos recicláveis (papel, cartão, embalagens, plásticos e vidros) contribuem para a diminuição da tarifa cobrada?
- Pode solicitar, na sua Junta de Freguesia, um compostor para fazer o seu próprio fertilizante, através do aproveitamento dos resíduos verdes (relva, aparas, arbustos, etc.) e dos orgânicos (restos de vegetais e frutas, cinza, borras de café)?
- Durante o Inverno muitos contentores ardem, devido à colocação das "cinzas/brasas" no seu interior?
- As cinzas são um óptimo complemento para o seu quintal?



Considerando que o conteúdo deste contentor pesa cerca de 250kg, o valor do tratamento destes resíduos custará, em média, ao Município 15€, quando poderiam ser utilizados como fertilizante.

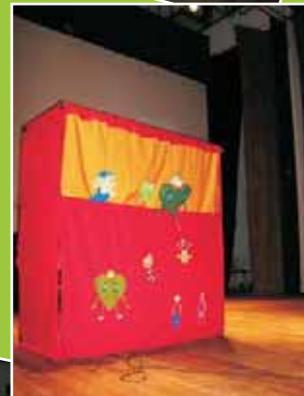


SUSTENTAR O AMBIENTE, COM ALTERNATIVAS

O Pelouro da Educação e o Pelouro dos Serviços Municipais e Ambiente da Câmara Municipal de Porto de Mós, em parceria com a SIMLIS e a Ecoteca de Porto de Mós, organizaram nos dias 14 e 15 de Dezembro o evento “Alternativas Sustentáveis, Também Vais?”, relacionado com a temática do ambiente para o público escolar (do Jardim-de-infância ao 3º ciclo).

O propósito desta iniciativa prendeu-se com a transmissão de conhecimentos e experiências relativas ao ambiente e à sua preservação, técnicas de reciclagem, reutilização de produtos, uso de materiais e técnicas alternativas e adaptação de comportamentos ecológicos, através da relação com uma série de entidades e actividades que permitiram aos visitantes vivenciar soluções práticas, viáveis e sustentáveis que poderão aplicar no seu dia-a-dia.

Assim, pretende-se incutir, nas camadas mais jovens, hábitos que promovam a protecção ambiental, a sensibilização e, finalmente, a adaptação de comportamentos ecológicos e sustentáveis. A actividade desenvolveu-se nestes dois dias no Mercado Municipal de Porto de Mós, onde decorreram os ateliers, e no Cine-teatro de Porto de Mós onde esteve presente uma pequena feira do livro, tendo sido, também, apresentado um Teatro de Fantoches desenvolvido em torno de histórias e jogos de temática ambiental. A iniciativa, inédita no concelho, terminou com um balanço positivo, tendo contado com a presença de cerca de 930 alunos de ambos os agrupamentos e de 12 entidades de índole ambiental – SIMLIS, Ecoteca de Porto de Mós, ASPEA, ABAE, Vertigem, Quercus, LPN, Fernanda Botelho, Malmequeres, PATO, SUMA e OON.







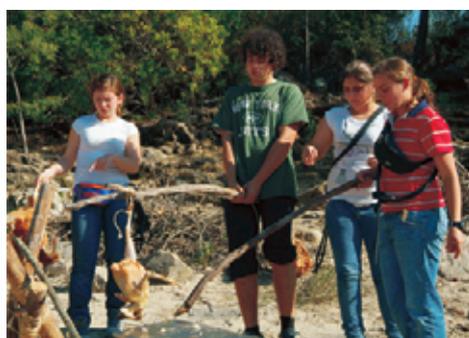
O Dia do Idoso foi comemorado no passado dia 1 de Outubro, e o Pelouro de Acção Social da Câmara Municipal de Porto de Mós não quis deixar de o assinalar.

Assim, os idosos das Instituições Particulares de Solidariedade Social foram convidados a participar no programa de comemoração deste dia, que aconteceu na Quinta do Moinho, em Alvados. A manhã iniciou-se com uma missa, por volta das 11 horas. Em seguida foi servido o almoço.

A tarde continuou com muita animação e um pé de dança. Antes do encerramento foi, ainda, servido um pequeno lanche a todos os idosos.

Um dia agradável e diferente para aqueles que a vida presenteou com a experiência e o acumular de muitas histórias.





COMISSÃO DE PROTECÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS PROMOVEU *TEAM BUILDING*

"Team Building" foi a actividade promovida pela CPCJ de Porto de Mós, nas duas "ilhas desertas" de Vale Manso, na Barragem de Castelo de Bode, nos passados dias 5, 6 e 7 de Novembro, em parceria com a Brigada Aerotransportada de Tancos e as Escolas Secundárias de Mira de Aire e de Porto de Mós e o Instituto Educativo do Juncal.

A actividade consistiu no desenvolvimento do espírito e trabalho de equipa, em condições consideradas adversas e difíceis. Os jovens foram divididos em grupos e "forçados" a sobreviver apenas com os meios que a natureza envolvente lhes proporcionava, ao mesmo tempo que tinham que garantir o bem-estar geral da equipa.

Para que as equipas atingissem os seus objectivos e sobrevivessem nestas condições, os participantes receberam instruções básicas de sobrevivência e foram, durante os três dias, acompanhados por elementos da Brigada Aerotransportada de Tancos, professores e membros da CPCJ de Porto de Mós.

Em suma, os jovens aprenderam um sem número de técnicas de sobrevivência, todas possíveis de alcançar com os elementos que o meio natural proporciona, assim como a fazer escolhas em prol do grupo e a estabelecer prioridades.

"A Actividade correu lindamente, tendo sido superadas as expectativas iniciais. Consideramos que foi uma actividade importante para os nossos jovens e que contribuiu seguramente, de forma muito positiva, para a sua formação e crescimento", afirmou a CPCJ de Porto de Mós.



RECOLHA DE BENS FEZ SUCESSO EM PERÍODO DE CRISE

Uma vez mais o concelho de Porto de Mós provou que, em tempos de crise, a solidariedade é um sentimento que continua a existir em grande quantidade nas suas gentes. A prova surgiu com mais uma campanha de recolha de bens essenciais, organizada pelo Pelouro de Acção Social da Câmara Municipal de Porto de Mós, desta vez nos supermercados Intermarché, Mini Preço e Pingo Doce, nos passados dias 8, 9 e 10 de Outubro, onde um grupo de voluntários ajudou, abordando as pessoas à entrada dos estabelecimentos e explicando o teor da campanha. À semelhança das campanhas de 19, 20 e 21 de Fevereiro e de Agosto e Setembro (junto das Juntas de Freguesia), esta iniciativa teve como objectivo angariar produtos básicos que serão armazenados no Espaço Social e que, após uma avaliação, serão entregues às famílias consideradas mais carenciadas.

Produtos angariados durante a campanha:

- Arroz, Açúcar e Farinha: 1.060Kg
- Massas: 1238 unidades
- Enlatados: 789 unidades
- Leite: 655 L
- Azeite, óleo, vinagre e sal: 128 unidades
- Bolachas, bolos secos e tostas: 486 unidades
- Fruta em calda, gelatinas, compotas, rebuçados e chocolates: 29 unidades
- Papas, cereais e comida para bebé: 186 unidades
- Produtos para higiene pessoal: 985 unidades
- Produtos para higiene doméstica: 75 unidades
- Café e chocolate em pó: 27 unidades
- Sumos e refrigerantes: 12 unidades
- Numerário: 30,00€

ALUNOS DISTRIBUEM CABAZES DE NATAL

Os alunos de Educação Moral e Religiosa Católica da Escola Secundária de Porto de Mós e da Escola Básica 2º Ciclo Oliveira Perpétua entregaram, na semana que antecipou o Natal, um total de 45 cabazes a pessoas carenciadas do Concelho. Uma acção que faz jus à conjuntura actual e ao espírito de solidariedade que se evidencia na época natalícia.



MOBILIZA-TE CONTRA A POBREZA E A EXCLUSÃO SOCIAL

"Mobiliza-te Contra a Pobreza e a Exclusão Social" foi o projecto da Plataforma Supra Concelhia do Pinhal Litoral, no âmbito do Ano Europeu de Combate à Pobreza e Exclusão Social.

Neste sentido, foram organizadas diversas actividades de cariz preventivo e sensibilizador, tais como, a apresentação do teatro X-Perar, a exposição fotográfica itinerante que esteve patente no castelo de Porto de Mós e a apresentação do documentário "Pobreza e Exclusão Social no Pinhal Litoral: Retratos", na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Instituto Politécnico de Leiria, que iremos conhecer em **RETROSPECTIVA...**



REDE SOCIAL: RECEPÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTARES DO PCAAC (PROGRAMA COMUNITÁRIO DE AJUDA ALIMENTAR A CARENCIADOS)

As instituições beneficiárias do concelho receberam produtos para beneficiários que apoiam através dos seus diversos serviços. São elas o Abrigo Familiar Casa de São José de Mira de Aire, a Associação Amparo Familiar de Mira de Aire, a Associação de Bem-Estar da Cruz da Lêgua, a Casa do Povo de Alqueidão da Serra, a Casa do Povo de Calvaria de Cima, o CASSAC- Centro de Apoio Social da Serra de Aire e Candeeiros, o Centro Paroquial de Assistência do Juncal, a Santa Casa da Misericórdia de Porto de Mós e o Solar do Povo do Juncal.

As instituições Associação Amparo Familiar de Mira de Aire, a Casa do Povo de Alqueidão da Serra, o CASSAC- Centro de Apoio Social da Serra de Aire e Candeeiros e o Solar do Povo do Juncal foram, também, entidades mediadoras, que facilitaram a distribuição dos produtos alimentares nos seus territórios de intervenção.

SOLIDARIEDADE COM RITMO



SOLIDARIEDADE COM RITMO, um espectáculo dinamizado pelo Ginásio O2, e apoiado pela Câmara Municipal de Porto de Mós, que visou a recolha de brinquedos (1 brinquedo = 1 entrada) para distribuir pelas crianças mais carenciadas do concelho.



ESTÁ À PROCURA DE EMPREGO? VENHA ATÉ NÓS!

Através da Iniciativa "Se está à procura de emprego, estamos perto de si para o apoiar", o GIP, convocou utentes desempregados para participarem numa formação sobre "Técnicas de Procura de Emprego". Esta iniciativa decorreu já na freguesia do Juncal, e realizar-se-á, durante o mês de Janeiro, na freguesia de Mira de Aire.

| SE ESTÁ DESEMPREGADO CONHEÇA AS PRÓXIMAS FORMAÇÕES ONDE PODERÁ PARTICIPAR | | | | | |
|---|-------------|----------------|---------------------|---------------|-------------------------|
| Formação | Nº de Horas | Local | Habilitação exigida | Idade exigida | Data Inicio / Fim |
| Jardinagem e Espaços Verdes - B3 | 20 | Leiria | ≥ 2º ciclo | ≥ 18 anos | 07-03-2011 A 27-04-2012 |
| Instalação de Sistemas Solares Foto voltaicos - NS Tipo A | 20 | Leiria | ≥ 3º ciclo | ≥ 23 anos | 04-04-2011 A 22-06-2012 |
| Cozinha - B3 | 20 | Marinha Grande | ≥ 2º ciclo | ≥ 18 anos | 11-04-2011 A 15-06-2012 |
| Serviço de Mesa - B3 | 20 | Marinha Grande | ≥ 2º ciclo | ≥ 18 anos | 16-05-2011 A 30-07-2012 |
| Técnicas de Óptica Ocular - NS Tipo A | 20 | Leiria | ≥ 3º ciclo | ≥ 23 anos | 06-06-2011 A 10-09-2012 |
| Técnicas de Apoio à Gestão NS - Tipo A | 20 | Leiria | ≥ 3º ciclo | ≥ 23 anos | 06-06-2011 A 12-09-2012 |
| Cuidados e Estética do Cabelo - Percurso Profissional | 18 | Marinha Grande | ≥ 3º ciclo | ≥ 18 anos | 12-09-2011 A 29-06-2012 |
| Cuidados e Estética do Cabelo - B3 | 18 | Pombal | ≥ 2º ciclo | ≥ 18 anos | 14-11-2011 A 08-02-2013 |



SAMUEL MOTA INTEGRA EQUIPA CAMPEÃ DE CULINÁRIA



Samuel José Ferreira de Silva é o seu nome próprio. Samuel Mota, é o nome pelo qual gosta de ser conhecido. É natural do Tojal, tem apenas 19 anos, é cozinheiro profissional e trabalha no Hotel Altis Belém. Formou-se na Escola Profissional de Fátima e no ano passado foi seleccionado de entre 30 candidatos para integrar a Equipa Olímpica Júnior, que representou Portugal no Campeonato do Mundo de Culinária 2010, no Luxemburgo.

A prova teve início no dia 21 de Novembro para a equipa portuguesa que treinou intensamente para criar e confeccionar, com o mínimo detalhe, pratos únicos, e muito bem, uma vez que acabou por trazer a Medalha de Ouro para casa e um título que a cozinha portuguesa não conquistava há 18 anos.

Um jovem talento Portomossense que o *Viver Porto de Mós* quis conhecer melhor.

A arte da cozinha sempre foi um sonho ou revelou-se uma oportunidade?

Se calhar ficaria bem dizer que foi sempre um sonho, mas não é verdade, pois queria seguir música e estudar no conservatório quando andava no 3º Ciclo, na Escola Secundária de Porto de Mós.

A oportunidade de seguir cozinha surgiu através de uma demonstração da Escola de Hotelaria de Fátima, para a qual entrei com o intuito de terminar mais facilmente o meu percurso escolar até ao secundário para, posteriormente, entrar para o conservatório.

Entretanto o meu caminho acabou por seguir o rumo da culinária, em parte pela força que os meus professores me deram, pois sentiram que tinha potencial e que poderia ser um bom profissional e dar muito à cozinha portuguesa. Por outro lado, muitas vezes a vontade também surge de nós próprios e, sem perder humildade, admito que tento dar sempre o meu melhor em tudo o que faço.

Como surgiu a possibilidade de ingressar na Equipa Olímpica Júnior?

Essa oportunidade surgiu através da revista "Inter magazine", que é uma publicação de cobertura internacional para profissionais de cozinha, e que é uma das patrocinadoras oficiais da equipa. Na altura a revista publicou um artigo sobre o Chefe António Boia e a sua procura por jovens talentos na cozinha para a formação de uma equipa. Entretanto, enviei-lhe o meu currículo e acabei por ser convidado a participar numa reunião, para a qual levei um pequeno trabalho. A partir daí foram-se seguindo várias eliminatórias e dos primeiros 40 candidatos ficaram apenas 6, que foram os que acabaram por formar a equipa que participou no concurso.

Qual o significado deste prémio para si, para a equipa e para a cozinha portuguesa?

Há 18 anos que Portugal procura alcançar este objectivo. Na altura o meu chefe ainda era apenas um participante desta equipa. Através da sua experiência ele acabou por transportar todo o seu conhecimento para nós, e penso que essa foi a principal razão para conseguirmos alcançar este resultado e trazer este prémio para o país e para a cozinha portuguesa.

Para a equipa este foi um resultado, sem dúvida, positivo. Ficámos felizes e ao mesmo tempo mal habituados, pois numa próxima competição vamos ambicionar um resultado semelhante e se surgir um desfecho menos bom "vamos cair mal". Mas este prémio é também um incentivo para querer e trabalhar para mais ouro, ouro e ouro.

Para mim teve um sabor muito especial. Abriu-me mais oportunidades a nível profissional, mais reconhecimento a nível pessoal, e um maior sentido de responsabilidade na defesa do que é meu. Mas ainda hoje me vou apercebendo de tudo o que implica este prémio pois, às vezes, é difícil absorver tudo de uma só vez.

Quais as perspectivas para o futuro?

Este prémio veio permitir que se abrissem outras portas. Apesar de estar num dos melhores hotéis de Lisboa (mais virado para a restauração) já houve propostas ainda melhores que, num futuro bastante próximo, certamente me farão mudar. Mas felizmente consigo perceber o que é e o que vai ser melhor para mim. E agora, claro, pretendo defender o que é meu, a minha cultura, e a gastronomia Portomossense. ■

Para ver a reportagem da RTP sobre este prémio aceda a www.rtp.pt, no programa "Portugal em Directo" do dia 31/12/2010.



SEMINÁRIO REÚNE ESPECIALISTAS

No dia 19 de Junho, realizou-se no cine-teatro de Porto de Mós, o seminário “Turismo Natureza - Potencialidades e Limitações”.

Organizado pela Gabinete de Desporto da Câmara Municipal de Porto de Mós, o evento contou com um interessante leque de palestrantes que discutiram as mais variadas questões relacionadas com a temática do turismo, nomeadamente, a vertente de turismo de natureza, vista como uma oportunidade de negócio ainda com muito para dar nesta região que reúne óptimas condições para o seu desenvolvimento.

Assim, entre os esclarecimentos dos oradores participantes - Dr. David Catarino, presidente da ERT- Turismo Leiria-Fátima, Prof. Joana Azeredo, docente do Curso de Turismo da Escola Superior de Educação de Turismo, Arq. Ana Isabel do PNSAC, Dr. Rui Cordeiro, presidente da Associação VERTIGEM, Dr. Pedro Pedrosa, empreendedor turístico, e Eng. Jack Soifer, consultor e autor de vários livros relacionados com esta temática – abordaram-se problemáticas várias associadas a esta área, entre as quais, a necessidade do desenvolvimento turístico das várias vertentes do turismo, em contexto local, nacional e internacional, a necessidade da implementação de novos conceitos turísticos, considerando as novas tendências tecnológicas, a importância do estudo e compreensão do que procura o turista de hoje e a utilidade na adaptação de estratégias de promoção ao público-alvo. Foram, também, questionados os níveis de investimento que devem ser atribuídos às instituições públicas e privadas, bem como, o interesse de trabalhar em parceria, cooperando todos os ramos de negócio na promoção de iniciativas, de uma forma globalizada, tendo havido, ainda, oportunidade para a apresentação de exemplos práticos de empreendedorismo em contexto rural, com elevadas taxas de sucesso.

Perante estas considerações, concluiu-se que, actualmente, quer no concelho de Porto de Mós, quer em Portugal, não há, de forma alguma, falta de “matéria-prima” que permita atingir altos níveis de lucro, neste ramo de negócio associado à natureza.

Segundo Jack Soifer “ Portugal é um dos melhores países do mundo”, reunindo a melhor gastronomia, o melhor vinho, uma biodiversidade rara, uma cultura riquíssima e uma amabilidade singular. Este discurso não nos é estranho, faltando-nos, portanto, e esta foi a conclusão a que se chegou neste encontro, investir e empreender, de forma estruturada, estabelecer parcerias com entidades públicas, mas com objectivos lucrativos privados, sendo que o concelho de Porto de Mós, inserido em pleno Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros oferece-se como um palco privilegiado para o desenvolvimento e implementação deste ramo de actividade.



SURF SEM LIMITES

As ondas da praia de Peniche proporcionaram um dia especial aos utentes da CERCILEI de Porto de Mós, na continuidade do projecto “Conhece os teus limites”, promovido pelo Gabinete de Desporto da Câmara Municipal de Porto de Mós e concretizado pelos estagiários da Escola Superior de Desporto de Rio Maior, com o apoio da Escola de Surf de Peniche. A abordagem do plano de aula, junto desta população com requisitos especiais, desenvolveu-se de forma muito interessante, com o conhecimento técnico dos jovens estagiários e do respectivo orientador, tornando-se numa iniciativa de grande aventura e de verdadeiro desafio, oferecendo a possibilidade de poderem sentir-se igual aos outros.

Se o estágio serve para “aprender fazendo”, esta, certamente, foi uma forma muito gratificante de aprendizagem.



PORTO DE MÓS ABRE PORTAS AO INÍCIO DA 3.ª ETAPA DA VOLTA

Porto de Mós recebeu, a 23 de Julho, a partida da 3ª etapa da Volta a Portugal do Futuro em ciclismo. Joaquim Gomes, o rosto da organização, não deixou de estar presente, para esta prova que, fazendo jus ao nome, é o futuro do ciclismo em Portugal.

A Volta a Portugal do Futuro é aberta apenas a corredores sub-23. Nesta edição, estiveram inscritas dez equipas, duas espanholas, Caja Rural e CC Spol-Caixanova, e oito portuguesas, Palmeiras Resort – Tavira, Crédito Agrícola, Mortágua/Basi, Maia/Bike Team, Aluvia/Valongo, Liberty Seguros/SM Feira, ASC/Vitória/RTL, Gondomar Coração de Ouro e Cartaxo Capital do Vinho/CCJM Nicolau.

Para além de todo o espectáculo e animação apresentado na zona da Partida, junto às Piscinas Municipais, foram realizados vários passatempos para as muitas crianças das escolas do concelho presentes. Houve mesmo alguns sortudos que ganharam vários prémios, inclusive uma bicicleta. Porto de Mós recebeu este início de etapa com um gosto ainda mais especial, devido à participação do portomosense Diogo Silva, uma jovem promessa do ciclismo nacional, natural da freguesia das Pedreiras.

Bruno Silva foi o vencedor desta etapa que ligou Porto de Mós a Alto de Montejunto, num total de 108,7 km percorridos.



CORTA-MATO ESCOLAR



Mais uma edição em grande do Corta-mato escolar. Uma iniciativa do Gabinete de Desporto da Câmara Municipal, Agrupamento de Escolas de Porto de Mós e IEJ, com vista ao apuramento dos representantes das escolas na Fase distrital da EAE (Equipa de Apoio às Escolas), para o Campeonato do Desporto Escolar.



PORTO DE MÓS, A CAPITAL DO BTT, RECEBE,



PISTA DO FIGUEIREDO, EM GRANDE, NA ÚLTIMA PROVA DA CAMPETIÇÃO DE DHI

A pista do Figueiredo, caracterizada como uma das mais difíceis de todo o circuito da Taça de Portugal de Down-hill pela sua extensão e tipo de piso (pedra) revelou-se, mais uma vez, um palco de excelência para a realização da última prova desta competição, nos dias 17 e 18 de Julho, exigindo grande domínio e técnica, por parte dos atletas participantes.

OUTRAS ACTIVIDADES



MAIS UMA VEZ, AS PROVAS DAS TAÇAS DE PORTUGAL DE DHI E DHU

DHU INVADE CENTRO HISTÓRICO...

A chuva quis, mais uma vez, marcar presença na realização anual de Downhill Urbano de Porto de Mós, aumentando as dificuldades de prestação devido ao piso escorregadio, não diminuindo, no entanto, a espectacularidade das manobras realizadas um pouco por todo o centro histórico da vila, já familiarizado com a prática do BTT e com a sempre assídua presença do público.

O castelo de Porto de Mós, recebeu, como é já habitual, a cerimónia de entrega de prémios. Subiram ao pódio Afonso Ferreira, em 1.º lugar, Rui Cabrita em 2.º e Francisco Silva em 3.º, na classificação final. Na primeira descida foram vencedores, novamente, Rui Cabrita no 1.º lugar, Bruno Diogo no 2.º e Guilherme Jesus em 3.º lugar. Relativamente à segunda descida destacaram-se Afonso Ferreira em 1.º lugar, Rui Cabrita em 2.º e Francisco Silva no 3.º lugar.

Quanto às equipas, a Team Legendbikes 2010 levou o 1.º prémio para casa, a Associação Desportiva da Aldeia da Ribeira arrecadou o 2.º lugar, e a Penacova DH Team/ UD Lorvanens o 3.º lugar.

Em simultâneo com esta prova decorreu, também, a última etapa da Taça de Portugal de Downhill onde participaram os melhores dos melhores. Para conhecer todos os detalhes e os nomes dos vencedores poderá consultar o site oficial: www.uvp-fpc.pt



... E VAI À ESCOLA, DAR-SE A CONHECER

A Escola Secundária de Porto de Mós organizou, no passado dia 25 de Novembro, o colóquio "Vive a Tua Natureza", sobre a história do BTT em Porto de Mós e sobre as regras de segurança necessárias à prática deste desporto.

Os alunos do 12.º ano desafiaram o Gabinete de Desporto da Câmara Municipal de Porto de Mós a participar no colóquio, e a contar a história do BTT, que nasceu em Porto de Mós em 1991, com a prova *BTT trilhos*, do I Troféu Nacional de Bicicletas de Montanha. Desde então, o nosso concelho tem sido palco de inúmeras e reconhecidas provas desta modalidade desportiva, tendo recebido, em 1995, a primeira prova internacional em Portugal - o *Troféu Coronas* e, em 1999, o Campeonato da Europa, tendo-se seguido muitas outras provas que, ao longo dos anos, foram animando e trazendo muita gente à nossa região.

Outra das temáticas abordadas, neste encontro, prendeu-se com as questões da segurança, que podem fazer a diferença na prevenção ou minimização dos riscos e dos acidentes que poderão ocorrer durante a prática do BTT, tais como o cumprimento de regras básicas ou a utilização de materiais e equipamentos adequados.

Os técnicos responsáveis pela área desportiva do Município, sob o tema "Vive a Tua Natureza", promoveram o BTT, como actividade desportiva de relevo na região, esclareceram e demonstraram como praticá-lo de forma segura, não deixando de lado, a importância pelo respeito à natureza e à necessidade de saber coabitar com o meio ambiente que nos envolve e que possui características únicas que devem ser preservadas.



ANDRÉ VENDA

“PARAPLÉGICO HÁ 3 ANOS
E COM UMA VIDA PELA FRENTE.”



André Venda é um jovem Portomosense que viu a vida mudar drasticamente depois de um acidente de viação o deixar paraplégico. Entretanto, deu a volta por cima, recebeu recentemente uma *handcycle* através da Associação Salvador pelas mãos da Primeira-dama e prepara-se, neste momento, para participar nos Jogos Paralímpicos Londres 2012. A sua atitude tornou-se num testemunho de vida...

O antes

Até aos 20 anos, data do meu acidente, sempre fui um jovem muito activo, tanto socialmente como a nível desportivo e profissional. Nos últimos anos, a minha vida decorria entre o trabalho numa pedreira e saídas com amigos, tanto em lazer, como para treinos e provas de Downhill. A minha vida estava orientada.

Quando uma cadeira de rodas passa a ser a companheira do dia-a-dia

Em Julho de 2007, a caminho do trabalho, sofro um despiste e sou projectado do carro. Pelo que consta, estive entre a vida e a morte. Sobrevivi. No entanto, estava diferente: passei a ser um jovem de 20 anos paraplégico. Hoje em dia sou uma pessoa 100% autónoma e activa. Quanto à cadeira de rodas é, apenas e só, um instrumento que me dá essa autonomia.

Handcycling...a luz ao fundo do túnel?

Devido a minha paixão pelas bicicletas procurei, no mundo do desporto adaptado, algo que me realizasse. Surgiu a oportunidade de iniciar o *Handcycle* e de me federar neste desporto, o que rapidamente se tornou um dos meus principais objectivos. Penso que o *Handcycle* não é a luz ao fundo do túnel mas sim mais uma luz a iluminar a minha vida, uma vez que o desporto tem que fazer parte dela.

Como é que as mãos comandam a corrida?

O *Handcycle* corresponde ao ciclismo de estrada, com a diferença de que as bicicletas são de três rodas e pedaladas com a mãos.

Estou associado à ANDDMEMOT e federado pela Federação Portuguesa de Ciclismo. Neste momento estou a treinar por conta própria, normalmente no CMRRC R.Pais porque estou associado também à AACMRRC R.PAIS. O meu treino consiste em duas partes: ginásio e ciclismo em estrada. Como objectivo de futuro tenho os Jogos Paralímpicos Londres 2012.

As relações

Os meus amigos e família apoiaram-me em todas as fases da minha vida e esta não foi excepção. Foram e serão sempre a minha base, assim como a minha namorada que está sempre lá.

Quem é o André de hoje?

Sou simplesmente a mesma pessoa que era antes do acidente, mas talvez mais consciente do valor da vida, das pessoas e das amizades e mais consciente das dificuldades que a vida nos pode apresentar, no entanto, também com mais maturidade para as saber enfrentar e ultrapassar. Agora sei que tudo é possível, basta batalhar por isso.

O que, realmente, importa

Aos jovens como eu, digo que a vida não acabou no dia em que o "acidente" aconteceu. A vida mudou, e talvez possa ser mais difícil, mas há sempre forma de a viver. Se tiverem de pedir ajuda, porque não? Todos precisam de ajuda. Não desistam dos vossos sonhos. Será que não existe maneira de os alcançar, mesmo que seja de maneira diferente? A vida está a passar lá fora, saiam e vivam-na!

Perfil em jeito de auto-retrato

André Filipe Narciso Venda, 23 anos, de Serro Ventoso, Porto de Mós. Cabouqueiro de profissão e "downhileiro" de paixão até aos 20 anos. Paraplégico há 3 e com uma vida pela frente. A viver em Anadia, praticante federado de *Handcycle* com os Paralímpicos como meta. O futuro? Só o tempo dirá. ■

FESTAS DE S. PEDRO 2010





DE MIRA DE AIRE INAUGURADA



Fonte: JORNAL "O PORTOMOSENSE"

Fonte: JORNAL "O PORTOMOSENSE"

UM PRESENTE, EM DIA DE NATAL

25 de Dezembro foi a data escolhida para a inauguração da Casa da Cultura de Mira de Aire. A cerimónia, integrada no programa das Festas em Honra de Nossa Senhora do Amparo, padroeira da vila, contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Porto de Mós e demais edilidades públicas locais, tendo a animação ficado a cargo do Grupo dos Quarentões da vila.

O novo espaço cultural é constituído por quatro corpos. O primeiro, em forma e imagem transparente, constitui um veículo para o mundo do espectáculo, onde estão os principais acessos e apoios: bar, copa, instalações sanitárias e acesso ao palco. O segundo é um volume revestido a painéis de alumínio, com hipótese de ser interligado ao nível do foyer - piso 0, através de um conjunto de painéis deslizantes ao auditório. No piso superior foram implantados, para além do espaço público da biblioteca, dois gabinetes de apoio, uma cafetaria e um terraço panorâmico. Na zona central está a plateia com uma capacidade de cerca de 250 lugares, uma cabine com zona de projecção, régie de luz e som, e duas cabines para tradução simultânea. No último corpo encontra-se o palco propriamente dito, dimensionado e preparado para receber os elementos de cena e projecção, com dois acessos: um ao piso inferior, onde estão instalados os camarins e zonas de apoio, e outro ao piso superior.

Esta obra, participada por fundos comunitários, através do FEDER, em 1 441 049,00€, e cujo valor da empreitada, mobiliário e equipamento foi de 1 762 956,75€ (valores sem IVA incluído), constitui um investimento significativo na actividade cultural do concelho, dotando-o de uma sala de espectáculos com condições modernas e adequadas ao desenvolvimento de actividades diversas de índole cultural e recreativo, integrada num edifício de imponente arquitectura.





INAUGURADA CASA VELÓRIO DE PORTO DE MÓS

Porto de Mós conta, actualmente, com um novo equipamento social, há muito desejado e merecido pela população portomosense, e que oferece as devidas condições para que se possa homenagear, condignamente, todos os que partem.

A nova Casa Velório de Porto de Mós, inaugurada no dia 23 de Agosto, apresenta uma antecâmara fúnebre, que poderá ser dividida em duas, caso haja essa necessidade, uma sala de repouso, copa, sanitários, sala de arrumos e ainda um espaço de apoio ao pároco, para a eventual celebração de missa de corpo presente, já que está, igualmente, equipada com um pequeno altar, um crucifixo e demais utensílios litúrgicos.



Foto: parquialportodemos.blogspot.com



NOVA EXTENSÃO DE SAÚDE DO JUNCAL A FUNCIONAR EM PLENO



CENTRO
DE
SAÚDE

CENTRO DE SAÚDE
DO JUNCAL
Município de Mós, 1.º de Maio de 2011
Este equipamento vem dar resposta às necessidades de prestação de cuidados de saúde básicos, há muito sentidas pela população desta freguesia e corresponde a um investimento na ordem dos 240 mil euros, valor participado em 30% pela ARSC (Administração Regional de Saúde do Centro) e em 70% pelo QREN, cabendo à Câmara Municipal, como promotor da obra, um valor de cerca de 35 mil euros.



A nova extensão de Saúde do Juncal encontra-se a funcionar em pleno desde o dia 9 de Novembro.

Este equipamento vem dar resposta às necessidades de prestação de cuidados de saúde básicos, há muito sentidas pela população desta freguesia e corresponde a um investimento na ordem dos 240 mil euros, valor participado em 30% pela ARSC (Administração Regional de Saúde do Centro) e em 70% pelo QREN, cabendo à Câmara Municipal, como promotor da obra, um valor de cerca de 35 mil euros.



“Apesar de ainda faltar limar alguns aspectos, como o funcionamento do sistema de senhas, agora e comparativamente às condições que existiam anteriormente, o actual Centro de Saúde apresenta excelentes condições. As acessibilidades foram bastante melhoradas, bem como as condições de higiene já que, agora, existe um WC para os profissionais de saúde e administrativos e um pequeno balneário. A gestão dos espaços está, igualmente, muito melhorada porque permite uma assistência individualizada aos utentes, com a separação das áreas de saúde materna das restantes.”

Dr. Silvino Santos – médico do Centro de Saúde do Juncal desde 1982



“O actual Centro de Saúde está muito melhor. Os espaços foram bastante melhorados, bem como os acessos às diferentes áreas que se fazem pelo piso de entrada, sem necessidade de escadas. Outro dos aspectos melhorados, tem a ver com a separação das salas destinadas à saúde materna, dos consultórios e da sala de espera dos utentes em geral. O serviço também melhorou, já que as condições oferecidas, agora, assim o possibilitam. Havia uma grande necessidade destas obras na freguesia.”

Ana Raquel – Cumeira de Cima

O actual Centro de Saúde tem boas acessibilidades. É mais arejado, tem boa apresentação e melhores condições o que permite um atendimento mais reservado.”

Elisabete Ferreira - Andaiño

“As casas de banho antigas não tinham nenhuma condições. Agora não. O Centro de Saúde está muito melhor.”

Maria Ribeiro Vitorino - Andaiño

OBRAS DO IC9 A BOM RITMO, MUDAM A PAISAGEM RODOVIÁRIA DO

São bastante visíveis, um pouco por todo o concelho de Porto de Mós, as obras relacionadas com a construção do IC9 – EN1 / Fátima (A1) / Ourém (Alburitel) que irá estabelecer a ligação entre Nazaré e Tomar e que contemplará, a nível concelhio, dois nós de acesso em Chão da Feira e em São Jorge, junto à Zona Industrial da Amarela.

Obra bastante contestada pelas populações locais em virtude dos traçados propostos inicialmente, o IC9 apresenta-se como uma mais valia para o concelho uma vez que possibilitará uma ligação privilegiada às 2 auto-estradas (A1 e A8), ao mesmo tempo que incrementará a criação de uma rota turística de excelência, permitindo unir, em rede, vários itinerários turísticos, nos quais o concelho de Porto de Mós se pretende incluir e afirmar.

A nova concessão Litoral Oeste promete, assim, alterar a paisagem rodoviária do concelho. A partir de Novembro de 2011 será já possível circular neste itinerário e encurtar distâncias.

A *Viver Porto de Mós* quis perceber melhor o que envolve esta obra e falou com o Engenheiro Pedro Ramalhão, quadro técnico superior da Empresa MSF, Engenharia, a liderar o consórcio.

VPM - Quais as principais dificuldades encontradas ao longo do evoluir da obra?

MSF - A necessidade de efectuar desactivações ao nível dos serviços intersectados pelo novo traçado, nomeadamente, Gás, Electricidade, TV Cabo, Telecomunicações, Esgotos, Abastecimento de Água, entre outras, os achados arqueológicos ao longo do traçado que exigiram cuidados especiais e acompanhamento permanente do IGESPAR com interrupções sucessivas dos trabalhos, a libertação tardia dos terrenos por parte dos proprietários e o desmonte dos maciços rochosos, com recurso a explosivos na proximidade de localidades foram as principais dificuldades encontradas no evoluir da obra.

VPM - A MSF lidera o consórcio. Quais as outras empresas associadas?

MSF - A EP- Estradas de Portugal adjudicou a subconcessão à AELO-Auto-Estradas do Litoral Oeste, S.A. que, por sua vez, contratou o ACE Construtor, com a denominação LOC-Litoral Oeste Construtores, ACE para a concepção e construção deste empreendimento.

Este ACE (Agrupamento Complementar de Empresas), constituído pelas empresas MSF, Somaque, Lena e Novopca é o responsável pela elaboração do projecto e pela construção da obra. Posteriormente, por questões estratégicas, a MSF associou-se à empresa NOVOPCA, constituindo um consórcio externo, no qual é o líder.

VPM - A avançar a um ritmo bastante considerável, para quando se prevê a conclusão dos trabalhos?

MSF - Prevê-se a conclusão dos trabalhos em 31 de Outubro de 2011 e a entrada em serviço a 15 de Novembro de 2011.

VPM - A quem caberá a concessão da exploração desta via? Qual o período?

MSF - A Subconcessionária AELO ficará responsável pela exploração durante 30 anos. (a contar da data da assinatura do contrato de Subconcessão – Fev.2009)

VPM - Na sua opinião, que impacto terá a construção do IC9 para o concelho?

MSF - O IC9 tem previsto a sua origem na Nazaré, progredindo por Alcobaça, Batalha, Ourém, Tomar, Abrantes até Ponte de Sôr, onde ligará ao IC13, pelo que o impacto mais significativo julga-se ser a aproximação dos concelhos, com todas as vantagens socioeconómicas que daí possam advir. ■

Vista do nó de ligação em Chão da Feira



Vista do nó de ligação à zona industrial de Porto de Mós, em S. Jorge



Passagem inferior em Mendigos





O IC9 EM NÚMEROS:

Valor da Obra: 94 mil euros, aproximadamente (valor, exclusivamente, da construção).

Extensão: 40.742 m, 1.734 dos quais, em viadutos.

Concelhos envolvidos: Porto de Mós, Batalha, Leiria, Ourém e Tomar.

N.º de subempreitadas: 300, aproximadamente.

Fonte: MSF - Engenharia

ENVOLVIMENTO DAS POPULAÇÕES

Uma obra desta tipologia e dimensão choca, inevitavelmente, com os interesses dos particulares, exigindo o recurso a expropriações e indemnizações, envolvendo as partes em processos, nem sempre pacíficos. De um modo geral, numa fase inicial, e após a aprovação do projecto de expropriações, pela EP - Estradas de Portugal, são estabelecidos os acordos indemnizatórios com os respectivos proprietários. No caso de não existir entendimento e de já existir publicada a Declaração de Utilidade Pública (DUP), as parcelas de terreno são adquiridas com recurso a posse administrativa, enquanto o processo de entendimento prossegue, por via judicial.

A definição do traçado do IC9 não fugiu a esta realidade. A **Viver Porto de Mós**, quis ouvir, igualmente, a opinião do Sr. Presidente da Câmara de Porto de Mós, pela sua proximidade com as populações locais e pelo seu envolvimento em todo o processo.

Viaduto em Valbom



“O traçado do IC9 foi elaborado em conformidade com a Declaração de Impacte Ambiental, naturalmente condicionado por inúmeras situações, mas pensado de modo a minimizar prejuízos nos domínios públicos e privados. Uma obra desta envergadura é, naturalmente, objecto de alguma polémica na definição do seu traçado, sabendo-se que o interesse público, por vezes, colide com os interesses privados. Ainda assim, a correcta postura dos técnicos na abordagem aos proprietários, fruto da sua grande experiência e bom senso, contribuiu para um resultado final bastante equilibrado.

Não obstante haver situações de algum litígio e com recurso à figura da expropriação judicial, a verdade é que, na maioria dos casos, as situações foram negociadas sem problemas de maior. A nova lei das avaliações, que consagra o direito à propriedade, implicou que no processo compensatório os valores a receber fossem próximos dos valores reais, originando, na generalidade, uma boa aceitação por parte dos proprietários de terrenos e/ ou prédios urbanos a ocupar.”

SANEAMENTO E ABASTECIMENTO DE ÁGUA

ALQUEIDÃO DA SERRA

Na continuidade do trabalho de reforço do abastecimento de água à freguesia do Alqueidão da Serra, encontra-se já concluída a reformulação da rede de águas na Rua da Encosta da Chã e no Beco do Canto, tendo-se procedido, igualmente, à execução da rede de saneamento e respectivas pavimentações.



MIRA DE AIRE

Estão praticamente concluídos os trabalhos de execução dos reservatórios para reforço do abastecimento de água à zona alta de Mira de Aire.

Dando continuidade à execução e ampliação da rede de saneamento e execução da rede pluvial nesta freguesia, está, igualmente, finalizado o trabalho de inspecção vídeo de todos os colectores da rede de águas residuais domésticas existentes, sendo, agora, possível avançar para uma intervenção exacta nos mesmos.



PARQUE INDUSTRIAL – 3.ª FASE

São já visíveis os trabalhos de movimentação de terras na área correspondente à implantação da 3.ª fase da Zona Industrial de Porto de Mós. Actualmente, encontram-se em execução as infra-estruturas relacionadas com o sistema pluvial e rede de esgotos domésticos.





INTERVENÇÃO A DECORRER NO MURO DA CRUZ DA LÉGUA

Está prestes a ficar concluído o processo de construção do muro que ruiu, conjuntamente com parte da estrada que possibilitava o acesso à Escola Básica de 1.º Ciclo da Cruz da Léguas, Capela e Centro Paroquial. Trata-se de um muro de suporte de terras e de estabilização da própria via, que deverá ficar com uma altura variável entre os 6 e os 9 metros e que se prevê estar concluído no final do mês de Janeiro. Uma intervenção no valor de cerca de 100 mil euros, totalmente comportada pela Câmara Municipal.

diversas



Pavimentação – Rua da Arribada - Mendiga



Pavimentação – Rua Constantino L. Duque – Mira de Aire



Colocação de limitadores de estacionamento
Rua Mestre de Avis - Porto de Mós



Colocação de Lombas – Chão Pardo



PINHEIRO AMIGO, NATAL FELIZ SAIU À RUA PARA ANIMAR O COMÉRCIO DE PORTO DE MÓS

A 2ª edição do “Pinheiro Amigo, Natal Feliz!” fez-se sentir, durante a época natalícia, pelas ruas do comércio local da Vila de Porto de Mós. Este ano, a iniciativa contou com a adesão de aproximadamente 90 lojas que integraram na sua decoração de Natal, um pinheiro artificial adornado com material reciclado, pelos alunos dos Jardins de Infância, Escolas do 1º, 2º e 3º Ciclos, pelos utentes das Instituição de Apoio à 3 idade do Município de Porto de Mós e por alguns pais e avós, num total aproximado de 3000 pessoas envolvidas.

Numa tentativa de alertar e sensibilizar toda a comunidade para a problemática que se verifica nesta altura do ano, que se prende com o corte clandestino de pinheiros e com o aumento do consumo excessivo de materiais pouco amigos do ambiente, todos participaram através da decoração de um pinheiro de Natal, com materiais reciclados ou recicláveis.

Esta iniciativa teve ainda, o objectivo de promoção e dinamização das ruas do comércio local e tradicional da vila de Porto de Mós, na medida em que todos os envolvidos quiseram admirar o trabalho final e o resultado de um trabalho de equipa.

Foi neste sentido que a campanha surgiu: promover entre as várias camadas etárias e entre os vários sectores de actividade – lojistas, serviços sociais e públicos e clientes – uma actividade comum que permitisse um reconhecimento e dinamização positiva para quem visita, quem vende e para quem expõe.



novos regulamentos

REGULAMENTO DO CASTELO

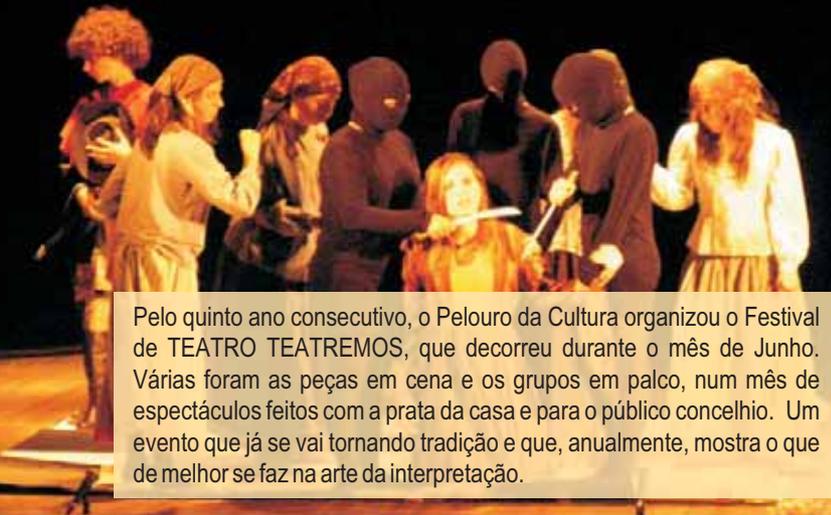
O Regulamento do Castelo é uma novidade total, uma vez que não existia qualquer documento que regulasse as actividades desenvolvidas neste monumento. Encontra-se, neste momento, em discussão pública e irá à reunião da Assembleia Municipal, para aprovação, no próximo mês de Fevereiro.

As principais alterações à gestão do castelo de Porto de Mós, com este novo regime, assentam na criação de um sistema de entradas pagas, a um preço simbólico, para os seus visitantes, sendo que haverá isenção ou redução do valor para diversas fchas etárias e para a população escolar. Por conseguinte, e de modo a criar melhores condições para quem o visita, o castelo será dotado de uma loja com produtos tradicionais e de *merchandising*, já a partir do próximo mês de Fevereiro.

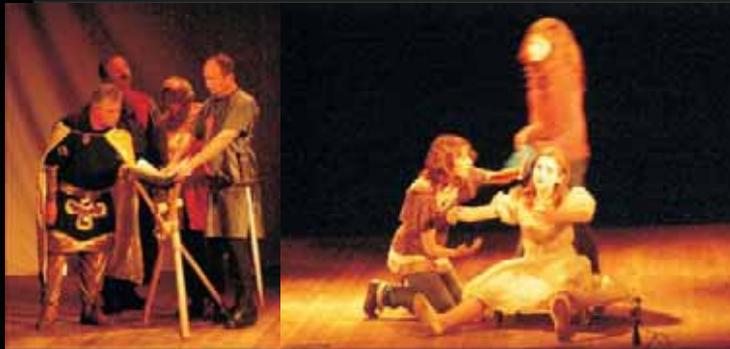
Por outro lado, serão cobradas taxas de aluguer, na cedência deste espaço, para a realização de eventos externos à organização da Câmara Municipal, e que se considerem adequados ao significado histórico que o monumento encerra.



TEATREMOS



Pelo quinto ano consecutivo, o Pelouro da Cultura organizou o Festival de TEATRO TEATREMOS, que decorreu durante o mês de Junho. Várias foram as peças em cena e os grupos em palco, num mês de espectáculos feitos com a prata da casa e para o público concelhio. Um evento que já se vai tornando tradição e que, anualmente, mostra o que de melhor se faz na arte da interpretação.



CASTEL ARTE



No início do Verão iniciou mais um *CastelArte*, no castelo de Porto de Mós, com a IX Mostra de Artes Plásticas de Artistas Portomosenses. A sessão de abertura, que contou com a presença dos vários artistas e do Presidente da Câmara Municipal de Porto de Mós, deu o arranque a mais uma exposição que valoriza o talento que existe no concelho. Os trabalhos exibem as mais diferentes vertentes das artes plásticas, desde a pintura à técnica do guardanapo, entre outras.

REGULAMENTO MUNICIPAL DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO CULTURAL E RECREATIVO DO MUNICÍPIO DE PORTO DE MÓS



O novo Regulamento Municipal de Apoio ao Desenvolvimento Cultural e Recreativo do Município de Porto de Mós foi aprovado na reunião da Assembleia Municipal do passado dia 18 de Dezembro de 2010, sem votos contra.

Este é um documento que se revela mais extenso, mais abrangente, mais transparente e mais exigente do que o anterior, na relação e no compromisso que estabelece entre a Câmara Municipal e as entidades associativas do Concelho, uma vez que os critérios de apoio são mais específicos, promovendo, essencialmente, três actividades distintas: as actividades regulares, as actividades pontuais e o investimento, questões que não estavam previstas no regulamento anterior.

Este regulamento permitirá uma atribuição de apoios mais justa que se crê ser mais próxima da realidade das associações. A sua aplicação encontra-se a decorrer de momento, de modo que, ainda não há conhecimento, quer da atitude das associações perante o novo regime, quer do resultado do valor dos apoios a serem atribuídos e a que instituições.

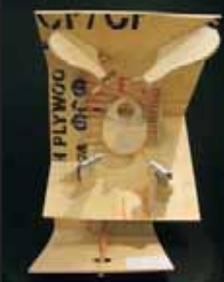
CONCURSO DE PRESÉPIOS DUAS DÉCADAS A CRIAR:



20 é número de vezes que Porto de Mós levou a concurso os presépios elaborados manualmente por muitas pessoas. Algumas delas já têm um vasto currículo na recriação deste cenário natalício tradicional e já fazem parte da história do concurso que teve em 2010 a sua vigésima edição. Os trabalhos foram entregues durante o mês de Dezembro e encontram-se em exposição no Espaço Jovem de Porto de Mós até ao dia 22 de Janeiro. Os vencedores já foram anunciados mas garantimos que todos os participantes valem o tempo e a viagem a esta exposição. É indiscutível que a imaginação e criatividade são qualidades que têm crescido com o concurso.

VENCEDORES

Categoria A - Adultos



1º Prémio

Centro De Educação Especial
Recuperação e Integração de
Alcobaça – “O Berço”



2º Prémio

Ana Sofia Peres Ribeiro Mota
“Dinâmica Espiritual”



3º Prémio

Emília Da Silva Trovão – “Família”

Categoria B - 3º Ciclo



1º Prémio

Carlos Manuel e Mário Filipe
Ferreira Vieira
“Nascido Aqui Ou Além”



2º Prémio

Rodrigo Miguel Amaral Calado
“O Rei Da Glória”



3º Prémio

Ricardo Nuno Amaral Calado
“Celebração Da Grande Vitória”

Categoria C 1º e 2º Ciclos



1º Prémio

Rute Reis Dos Santos
“Jesus De Arame”



2º Prémio

EB 1 Do Juncal
“Uma Estrela Que É Jesus”



3º Prémio

Marco André Jesus Gomes Duarte
“Palmeirinha”

Categoria D Jardins-de-infância



1º Prémio

Jardim-de-infância N.º 1
Mira de Aire
“Noite Maravilhosa”



2º Prémio

Jardim-de-infância de Alvados
“Cabacinhas”



3º Prémio

Jardim-de-infância do Alqueidão
da Serra – “A Estrela Encantada”

Este ano o XX Concurso de Presépios do Município de Porto de Mós chegou além fronteiras. A internet deu a conhecer a iniciativa no Brasil, de onde chegaram dois presépios na categoria de adultos. Por esse motivo a Viver Porto de Mós foi conhecer melhor Roberto Ariel, o primeiro participante estrangeiro do concurso...



O que achou da iniciativa?

Maravilhosa, super interessante e louvável a atitude das autoridades dedicarem especial atenção a esta pura e verdadeira expressão da cultura popular. Importantíssima a motivação dos participantes, tanto crianças, jovens ou adultos, seja individualmente ou representando as entidades de classe.

Quais os materiais que utilizou nos presépios que elaborou?

Utilizei como matéria prima principal: couro bovino curtido, borracha reciclada de pneus, tintas e vernizes especiais.

Pensa voltar a participar?

Sempre que o Município permitir, estarei ano após ano, aportando um pouco da minha criatividade para consideração do público e do júri.

A BIBLIOTECA EXPÕE...



PARABÉNS DIANA!

1.º LUGAR DO CONCURSO NACIONAL DE LEITURA



Exposição de pintura
"Fragmentos" De Ana
Negrão



Exposição de Desenho
de José Antunes



Exposição de Pintura de
Lúcia Sousa



Exposição de Arte Sacra
de Abel Marcelino

Diana Venda, aluna do 8.º D da Escola Secundária de Porto de Mós, obteve o 1.º lugar na final do Concurso Nacional de Leitura 2010, no grupo do 3.º Ciclo.

As provas finais, que decorreram em Lisboa, nos dias 29 e 30 de Maio, foram o culminar do concurso, promovido no âmbito do Plano Nacional de Leitura, que se iniciou no primeiro período lectivo, com cerca de 25 000 concorrentes, nas centenas de escolas participantes de todo o país. A prestação das provas finais, realizadas num formato de concurso televisivo, apresentado por Carlos Malato e Cristina Alves e transmitido pela RTP1, no dia 6 de Junho, revelaram todo o empenho da nossa concorrente, justamente recompensado pela vitória final.

A Biblioteca Municipal viu a Diana crescer por entre os livros, como frequentadora assídua que é da nossa casa cor-de-rosa e não podia deixar de dar-lhe os Parabéns pela excelente prestação obtida neste concurso e pela paixão que tem pelos livros e pela leitura.

PARABÉNS DIANA!



BIBLIOMÓVEL

A magia do Natal viaja no Bibliomóvel. São muitos os presentes que os meninos ofereceram este Natal à "Carrinha Mágica"!

Obrigado a todos!



ATELIÊ DE "ESCRITA CRIATIVA" COM CPA JUNCAL



LEITURAS PARTILHADAS

Os idosos da Santa Casa da Misericórdia de Porto de Mós e da Associação Amparo Familiar de Mira de Aire foram visitados por duas contadoras de histórias. Foram partilhadas muitas leituras e colhidos muitos saberes e afectos.



NOVO CENÁRIO

Durante o mês de Janeiro será inaugurado o novo cenário, onde irão decorrer as actividades de promoção da leitura. Toda a elaboração está a cargo da equipa da Biblioteca Municipal.

ATELIÊS DE VERÃO



aconteceu

JOÃO MATIAS HOMENAGEADO



A Câmara Municipal decidiu homenagear a personalidade e o percurso de vida de João Matias, fundador do Jornal "O Portomosense", atribuindo o seu nome à Praça localizada junto à Igreja de São Pedro, em Porto de Mós.

QUEM FOI JOÃO MATIAS?

João António Matias nasce na Pragosa, às portas da vila de Porto de Mós, no dia 29 de Julho de 1913. Ao longo da sua vida ocupa vários cargos públicos. É, no entanto, como jornalista que o identificamos e reconhecemos. A sua actividade nesta área inicia-se em Ourém, através da colaboração no jornal *Notícias de Ourém*, sob o pseudónimo Penha D'Aire em Linhas Tortas e, posteriormente, no jornal *O Século*, trabalhando como editorialista e autor de artigos de fundo e, mais tarde, revisor. O regresso a Porto de Mós aguça-lhe a vontade de concretização de um desejo antigo: a criação de um jornal local. A 6 de Janeiro de 1983, nasce, pelas suas mãos, a primeira edição do jornal *O Portomosense*. Durante cinco anos, João Matias dirige o seu jornal, redigindo, fazendo revisão, composição e todo o trabalho administrativo inerente. Em 1988 entrega a sua criação à CINCUP, actual detentora, mantendo-se, como seu colaborador até 1992. Deixa-nos a 24 de Abril de 1999.

LARGO DO ROSSIO RECEBE RÉPLICA DE ANTIGO CRUZEIRO



Senhora dos Murtinhos, São Julião, Santo António, São José, São Bento, São Pedro, São João e São Sebastião são os oito santos que compõem o novo cruzeiro que o Largo do Rossio acolhe desde Outubro.

A obra é de pedra calcária e da autoria do escultor portomosense, David Vazão, que antes de iniciar a construção do monumento realizou uma pesquisa sobre as origens, as características e as particularidades do exemplar original.

aconteceu

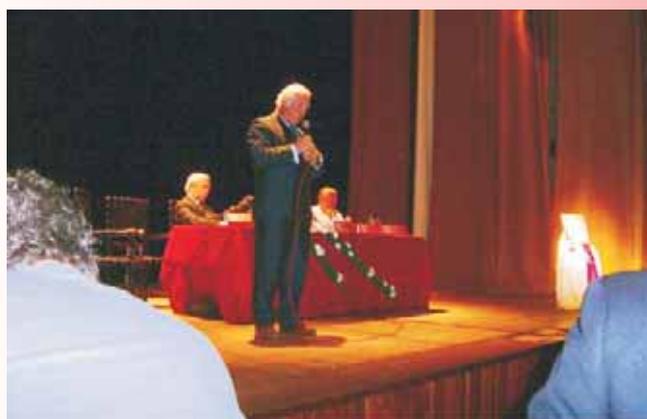
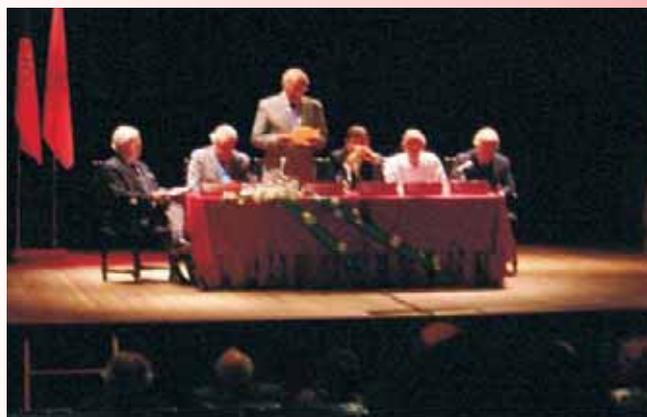
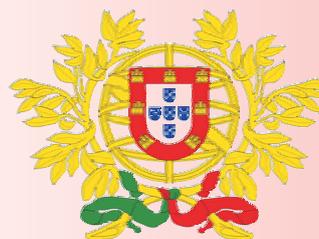
COMEMORAÇÕES DO CENTENÁRIO DA IMPLANTAÇÃO DA REPÚBLICA

Um pouco por todo o país, os Municípios assinalaram o Centenário da Implantação da República, que ocorreu a 5 de Outubro de 1910 e Porto de Mós não foi excepção.

Às 10 horas da manhã, o hino “A Portuguesa” entoou pela Praça de República ao som da Banda Recreativa Portomosense e pelas vozes do Coro Vila Forte.

A GNR, os Bombeiros Voluntários de Porto de Mós, e a Associação Columbofilia também marcaram presença.

No dia anterior, 4 de Outubro, as comemorações já se tinham iniciado com a realização da conferência “Introdução Histórica à 2ª Metade do Séc. XIX” com o Historiador Militar Coronel Professor Américo Henriques que, mais uma vez, conquistou a plateia. A Conferência contou, também, com a presença de António Costa Pinto e Sanches Osório, num debate “República versus Monarquia.”





ARTUR ALVES DA SILVA MENESES FOI CONDECORADO PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA



O Concelho de Porto de Mós viu, mais uma vez, um filho da terra ser distinguido de modo oficial.

O Presidente da República condecorou, no passado dia 16 de Novembro, em cerimónia realizada no Palácio de Belém, dois empresários que se distinguiram no desempenho das suas actividades industriais, com o grau de Comendador da Ordem do Mérito Agrícola, Comercial e Industrial - Classe do Mérito Industrial.

Um deles foi Artur Alves da Silva Meneses, de Porto de Mós, que preside ao Grupo Meneses, tendo fundado e dirigido empresas em sectores como coberturas metálicas, compostos termo-plásticos, transportes, engenharia, energias renováveis e ramo imobiliário.



COMEMORAÇÕES DOS 625 ANOS DA BATALHA DE ALJUBARROTA

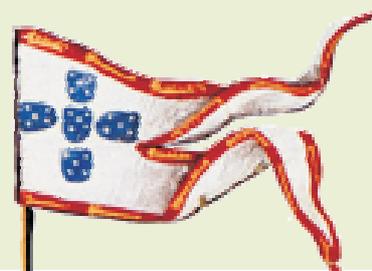


Fonte: CIBA

A 6 de Agosto de 2010 foram comemorados os 625 Anos da Batalha de Aljubarrota, que deu a vitória aos lusitanos e devolveu a independência a Portugal.

Pela primeira vez, as comemorações deste acontecimento tiveram na base da sua organização a Câmara Municipal de Porto de Mós, a Câmara Municipal da Batalha e o Centro de Interpretação da Batalha de Aljubarrota – CIBA, que dá vida ao campo militar de S. Jorge.

Entre as várias actividades que decorreram entre as três entidades, Porto de Mós quis assinalar esta data através da conferência “Introdução Histórica à Crise de 1383 / 1385”, com início no CIBA. A segunda parte da conferência consistiu numa descrição da batalha no próprio terreno. Ambas as explicações históricas foram feitas pelas palavras do historiador militar Coronel Professor Américo Henriques.



CAMPO MILITAR DE S. JORGE CLASSIFICADO COMO MONUMENTO NACIONAL

“A 4 de Novembro do presente ano o Campo Militar de S. Jorge, onde se situa actualmente o Centro de Interpretação da Batalha de Aljubarrota e a Capela de S. Jorge, e onde decorreu, a 14 de Agosto de 1385, a Batalha de Aljubarrota, foi classificado em Conselho de Ministros como Monumento Nacional. *Esta classificação foi publicada em Diário da República n.º 250, 1.ª Série, de 28 de Dezembro, por Decreto n.º 18/2010.*”

O local foi considerado de indiscutível importância histórica uma vez que foi palco da batalha que deu a vitória e a independência a Portugal, frente aos castelhanos, através do desenvolvimento de uma tática de guerra inédita e inovadora até então, posta em prática por D. Nuno Álvares Pereira, que presidia as tropas portuguesas. O Campo Militar segue, assim, o caminho da Capela de S. Jorge, mandada construir por D. Álvares Pereira em 1388 como agradecimento pela vitória conquistada, também considerada como monumento nacional desde 1910.





VERÃO TOTAL EM PORTO DE MÓS



Em Agosto, Porto de Mós foi, durante um dia inteiro, a companhia da manhã e da tarde para muitos portugueses!

A RTP esteve no concelho com o programa Verão Total, transmitido em directo da Praça da República durante todo o dia, e contou com a presença dos apresentadores Serenella Andrade e Francisco Mendes, na descoberta das belas e históricas terras de D. Fuas Roupinho.

Esta foi, sem dúvida, uma ocasião que deu a conhecer o que Porto de Mós tem de melhor para oferecer a nível turístico, cultural, gastronómico e artesanal a Portugal e além fronteiras.

O programa foi preenchido não só, com entrevistas a vários convidados de diversas áreas de interesse turístico da nossa terra, assim como com uma série de reportagens em vários pontos do município e muitos momentos de animação.

Uma das finalidades do programa foi, também, angariar votos para as Grutas de Mira de Aire que estavam, na altura, em concurso para a eleição das 7 Maravilhas Naturais de Portugal. Objectivo que se veio a concretizar pouco tempo depois...



GRUTAS DE MIRA DE AIRE SÃO ELEITAS UMA DAS 7 MARAVILHAS NATURAIS DE PORTUGAL



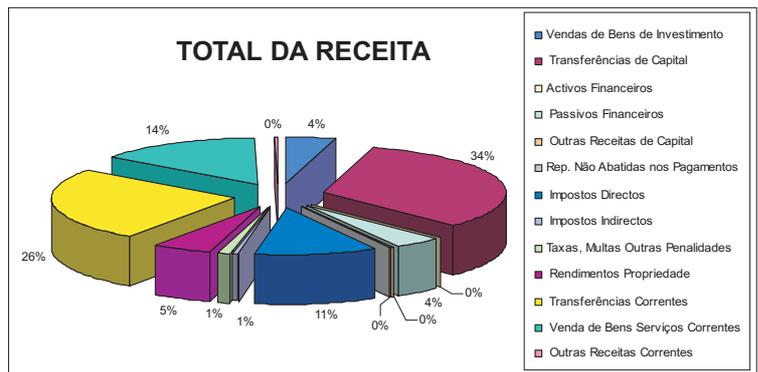
Eleitas na categoria de “Grutas e Cavernas”, as galerias calcárias do Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros, situadas na vila de Mira de Aire, angariaram a maioria dos votos, na sua categoria, e ingressaram a listas das 7 Maravilhas Naturais de Portugal no passado dia 11 de Setembro, numa gala, que marcou pela espectacularidade, e que aconteceu nas Portas do Mar, em Ponta Delgada, nos Açores, onde estiveram presentes o presidente da Câmara Municipal de Porto de Mós, João Salgueiro, e o padrinho das grutas de Mira de Aire, Eng. Vítor Barros, a quem coube a feliz tarefa de subir ao palco e receber o prémio.



I - RESUMO DO ORÇAMENTO PARA O ANO 2011

| Receitas | Montante (€) | Despesas | Montante (€) |
|--------------|-------------------|--------------|-------------------|
| - Correntes | 15.256.371 | - Correntes | 13.537.454 |
| - Capital | 11.052.453 | - Capital | 12.771.370 |
| Total | 26.308.824 | Total | 26.308.824 |

II - RECEITAS



V - OBRAS MAIS RELEVANTES

1. Saneamento Básico

No âmbito do saneamento, básico assume especial relevo o investimento previsto para Mira de Aire, traduzido na continuação das obras já iniciadas do Saneamento de Mira de Aire e que representa uma infra-estrutura básica de grande valor ambiental. Há ainda investimentos desta natureza previstos em outras freguesias do Município, como é o caso do saneamento no troço São Jorge – Estrada do Guilherme, freguesia da Calvaria de Cima.

2. Terceira fase do Parque Industrial de Porto de Mós

Esta obra encontra-se em fase inicial de execução. Reveste-se da maior importância para o Concelho e consiste na ampliação das infra-estruturas existentes, de forma a ligar o Parque Industrial aos futuros e importantes eixos rodoviários IC9, A1 e A8. Possibilita, ainda, o aumento da oferta de lotes industriais para venda, apoiando e promovendo, assim, o investimento privado, estimulando a economia do Concelho.

3. Jardim Parque Verde da Vila – 1ª Fase

Esta obra encontra-se em fase de construção prevendo-se a sua conclusão para Abril de 2011. A sua entrada em funcionamento deverá gerar impactos positivos, nomeadamente, ao nível do ambiente, turismo, comércio e lazer.

III - DESPESA

Despesa Corrente

| Despesas Correntes | Montante | % Total Desp. Correntes | % Total Desp. Totais |
|-----------------------------------|--------------------|-------------------------|----------------------|
| 01 – Despesas com o Pessoal | 5.330.094€ | 39,37% | 20,26% |
| 02 – Aquisição de Bens e Serviços | 6.988.750€ | 51,63% | 26,56% |
| 03 – Juros e Outros Encargos | 179.560€ | 1,33% | 0,68% |
| 04 – Transferências Correntes | 856.600€ | 6,33% | 3,26% |
| 05 – Subsídios | 1.900€ | 0,014% | 0,007% |
| 06 – Outras Despesas Correntes | 180.550€ | 1,33% | 0,69% |
| Total Despesas Correntes | 13.537.454€ | 100% | 51,46% |
| Total das Despesas | 26.308.824€ | | |

Investimentos

| Despesas de Capital | Montante | % Total Desp. Capital | % Total Desp. Totais |
|---------------------------------|--------------------|-----------------------|----------------------|
| 07 Aquisição de Bens de Capital | 11.663.070€ | 91,32% | 44,33% |
| 08 Transferências de Capital | 853.700€ | 6,68% | 3,24% |
| 09 Activos Financeiros | 1.000€ | 0,01% | 0,00% |
| 10 Passivos Financeiros | 250.000€ | 1,96% | 0,95% |
| 11 Outras Despesas de Capital | 3.600€ | 0,03% | 0,01% |
| TOTAL DESPESAS CAPITAL | 12.771.370€ | 100% | 48,54% |
| TOTAL DAS DESPESAS | 26.308.824€ | | |

IV - GRANDES OPÇÕES DO PLANO

Principais áreas de intervenção

| Obj./ Prog. | Designação | Total | % |
|-------------|--------------------------------------|--------------------|----------------|
| 1 | Funções Gerais | 278.700€ | 2,39% |
| 111 | Administração Geral | 171.200€ | 1,47% |
| 120 | Segurança e Ordem Pública | 41.500€ | 0,36% |
| 121 | Prot. Civil e L. Contra Incêndios | 66.000€ | 0,57% |
| 2 | Funções Sociais | 9.098.670€ | 78,01% |
| 210 | Educação Jardins Infância | 28.500€ | 0,24% |
| 211 | Ensino Básico | 1.572.650€ | 13,48% |
| 220 | Saúde | 50.100€ | 0,43% |
| 232 | Acção Social | 5.000€ | 0,04% |
| 242 | Ordenamento do Território | 1.624.900€ | 13,93% |
| 243 | Saneamento | 2.034.000€ | 17,44% |
| 244 | Abastecimento de Água | 825.770€ | 7,08% |
| 245 | Resíduos Sólidos | 17.000€ | 0,15% |
| 246 | Prot. M.Ambiente e Cons. Natureza | 669.000€ | 5,74% |
| 251 | Cultura | 437.200€ | 3,75% |
| 252 | Desporto, Recreio e Lazer | 149.750€ | 1,28% |
| 253 | Outras Act. Cívicas e Religiosas | 55.000€ | 0,47% |
| 254 | Jardins e Arborizações | 1.629.800€ | 13,97% |
| 3 | Funções Económicas | 2.285.700€ | 19,60% |
| 320 | Industria e Energia | 903.000€ | 7,74% |
| 330 | Transportes e Comunicações | 1.283.700€ | 11,01% |
| 340 | Comércio e Turismo | 1.000€ | 0,01% |
| 341 | Mercados e Feiras | 35.000€ | 0,30% |
| 342 | Turismo | 18.000€ | 0,15% |
| 352 | Rede Urbana p/a Competit. e Inovação | 45.000€ | 0,39% |
| | Total Geral | 11.663.070€ | 100,00% |

OS SERVIÇOS DE ÁGUA E SANEAMENTO DO MUNICÍPIO DE PORTO DE MÓS ALERTAM:



CONTROLE A SUA DESPESA RELACIONADA COM O CONSUMO DE ÁGUA:

- consulte e analise periodicamente o registo do contador;
- reveja a canalização da rede interna, em possíveis pontos críticos:
 - rede com menor utilização
 - rede mais envelhecida;
 - qualidade dos materiais;
 - deficiência nas ligações;
- reveja os pontos de utilização, de modo a não desperdiçar o bem precioso;
- a água ao passar no contador, é registada e facturada aos nossos clientes;



EVITE SURPRESAS DESAGRADÁVEIS

MUNICÍPIO DE PORTO DE MÓS

Conta corrente do consumidor

17-12-2010

Código: Área/Número: Contrato: NIF:

Morada de Leitura: Morada de Contacto:

Contador: Últ. leitura: 1000 Dt. últ. leitura: 12-10-2010 Tipo de consumidor: Doméstico Situação: Activi.

| Mês/Ano | Leitura Anterior/Actual | CF | Consum. m³ / Proc. | 1. | 2. | 3. | 4. | 5. | 6. | Valor | Pago | Juros | N./Fact. | Situação |
|------------|-------------------------|------------|--------------------|-----|----|----|----|----|----|---------------------|--------|-------|----------|-----------|
| Jan / 2010 | 1046 / 1066 | 0 - Normal | 20,20 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 32,87 | 32,87 | 0,00 | 10072 | Pago |
| Feb / 2010 | 1066 / 1089 | 0 - Normal | 23,20 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 32,87 | 32,87 | 0,00 | 20263 | Pago |
| Mar / 2010 | 1089 / 1105 | 0 - Normal | 16,20 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 30,86 | 30,86 | 0,00 | 30744 | Pago |
| Abr / 2010 | 1105 / 1126 | 0 - Normal | 21,20 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 35,53 | 35,53 | 0,00 | 40114 | Pago |
| Mai / 2010 | 1126 / 1147 | 0 - Normal | 21,20 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 35,53 | 35,53 | 0,00 | 50516 | Pago |
| Jun / 2010 | 1147 / 1168 | 0 - Normal | 21,19 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 34,47 | 34,47 | 0,00 | 60954 | Pago |
| Jul / 2010 | 1168 / 1185 | 0 - Normal | 17,19 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 34,47 | 34,47 | 0,00 | 71307 | Pago |
| Ago / 2010 | 1185 / 1204 | 0 - Normal | 19,18 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 34,47 | 34,47 | 0,00 | 81941 | Pago |
| Set / 2010 | 1204 / 1203 | 0 - Normal | 19,18 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 34,47 | 34,47 | 0,00 | 92483 | Pago |
| Out / 2010 | 1203 / 1453 | 0 - Normal | 250,20 | 200 | | | | | | 354,95 | 354,95 | 0,00 | 103660 | Pago |
| Nov / 2010 | 1453 / 1605 | 0 - Normal | 152,20 | 200 | | | | | | 354,95 | 0,00 | 0,00 | 109545 | Em dívida |
| | | | | | | | | | | Total facturado: | 875,44 | | | |
| | | | | | | | | | | Média facturada: | 79,59 | | | |
| | | | | | | | | | | Total pago c/juros: | 590,49 | | | |
| | | | | | | | | | | Total pago s/juros: | 590,49 | | | |
| | | | | | | | | | | Total em dívida: | 284,95 | | | |

Este é um exemplo de uma conta corrente de um consumidor que foi surpreendido, nos meses de Outubro e Novembro, com um consumo excessivo, tendo em conta a sua média anual, devido a uma rotura na canalização interna do seu prédio.

FIQUE ATENTO!

Informações Úteis

- Câmara Municipal de Porto de Mós
Tel. 244 499 600
Praça da República
Fax: 244 499 601
2480-851 Porto de Mós
- Bombeiros Voluntários de Porto de Mós
Tel. 244 491 115
- Bombeiros Voluntários de Mira de Aire
Tel. 244 440 115
- Bombeiros Voluntários de Juncal
Tel. 244 470 115 / 128
- GNR de Porto de Mós
Tel. 244 480 080
- GNR de Mira de Aire
Tel. 244 440 485
- Piscinas Municipais
Tel. 244 499 658
- Biblioteca Municipal de Porto de Mós
Tel. 244 499 607
- Pavilhão Gimnodesportivo
Tel. 244 499 608
- Posto de Turismo
Tel. 244 491 323

Atendimento Público

Presidente

Nome: João Salgueiro

Atendimento:

Sexta-feira, durante o período da manhã (salvo casos pontuais), no edifício da Câmara Municipal.

Tel.: 244 499 600/5 **Fax:** 244 499 601

E-mail: presidencia@municipio-portodemos.pt

Pelouros: Economia, Finanças e Cultura

Nome: Albino Pereira Januário

Atendimento:

De segunda a sexta-feira das 9h00 às 12h30 e das 14h00 às 17:30, no edifício da Câmara Municipal.

Tel.: 244 499 600 **Fax:** 244 499 601

E-mail: albino.januario@municipio-portodemos.pt

Pelouros: Educação

Nome: Anabela dos Santos Martins

Atendimento:

Quarta-feira das 10h00 às 12h00 e das 14h30 às 17h00, no edifício dos Gorjões.

Tel.: 244 499 637 **Fax:** 244 499 638

E-mail: anabela.martins@municipio-portodemos.pt

Pelouros: Acção Social e Juventude

Nome: Rita Alexandra Sacramento Rosa Cerejo

Atendimento:

Quinta-feira das 10h00 às 12h00, no edifício dos Gorjões.

Tel.: 244 499 637 **Fax:** 244 499 638

E-mail: rita.cerejo@municipio-portodemos.pt

Pelouros: Desporto, Serviços Municipais e Ambiente

Nome: Fernando Manuel de Carvalho Oliveira Monteiro

Atendimento: Segunda-feira das 10h00 às 12h00, no edifício dos Gorjões.

Tel.: 244 499 637 **Fax:** 244 499 638

E-mail: fernando.monteiro@municipio-portodemos.pt

Publicação Municipal
Ano IV, Número 6, Janeiro 2011

Ficha Técnica:

Título:
VIVER Porto de Mós

Director:
João Salgueiro

Propriedade:
Município de Porto de Mós

Endereço:
Praça da República
2480-851 PORTO DE MÓS

Contacto:
Telef. 244499600
Fax: 244499601

Correio electrónico:
geral@municipio-portodemos.pt

Edição, recolha de textos e imagens:
Serviço de Arquivo e Gabinete de
Comunicação

Execução gráfica:
Palma Artes Gráficas, Lda.

Tiragem:
7.000 ex.

Depósito Legal nr. 271006/08

Distribuição gratuita

AGENDA CULTURAL E DESPORTIVA 2011 PORTO DE MÓS

JANEIRO

- Abertura da Biblioteca na Casa da Cultura de Mira de Aire
- “XAP – XAP” (actividades lúdicas na piscina municipal – crianças)
- Cross da Laminha (ARC)

FEVEREIRO

- Triatlo Escolar (atletismo, natação e BTT) zona desportiva Porto de Mós
- “Pézinho de Dança” – inscrição no Gabinete de Desporto
- Trail do Castelejo – Alvados

MARÇO

- Carnaval de Serro Ventoso
- “Rolar no Alfalto” – inscrição no Gabinete de Desporto
- Projecto “Escalar” – inscrição no Gabinete de Desporto

ABRIL

- Teatro Andarilho
- Tokandar
- Encontro de Primavera – Aerodelismo

MAIO

- Vem Dançar
- Exposição de Trajes ao Vivo – Porto de Mós
- Tokandar
- 17 km Porto de Mós Serra de Aire – inscrição no Gabinete de Desporto
- “Experience Surf” – inscrição no Gabinete de Desporto
- Iniciação à Canoagem – inscrição no Gabinete de Desporto

JUNHO

- Castel Arte – castelo Porto de Mós
- Teatremos
- Festas de S. Pedro
- Tokandar
- Tocamexer – Jardim Municipal
- Taça de Portugal de Downhill Urbano
- Troféu XCO Porto de Mós e Prova C2
- BTT Alvados

JULHO

- Castel Arte – castelo Porto de Mós
- Torneio de Velhas Guardas
- Torneio Júlio Viegas

AGOSTO

- Castel Arte – castelo Porto de Mós
- Grande Prémio de Atletismo S. Miguel – Juncal
- “Castelo às Sextas”

SETEMBRO

- Castel Arte – castelo Porto de Mós
- Prova de BTT Alvados
- Prova BTT DIRT – Zona Desportiva

OUTUBRO

- Cross do Arrimal -Atletismo
- “Adaptação ao Meio Aquático” – Jardins de Infância

NOVEMBRO

- Torneio dos 100 Natação

DEZEMBRO

- “Pinheiro Amigo, Natal Feliz”
- XXI Concurso de Presépios
- Corta Mato Escolar (IEJ)
- Encontro de Aerodelismo Indoor